



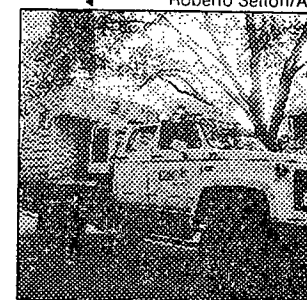
**Riqueza desconhecida**  
*Carajás deverá ficar entre as maiores províncias minerais do mundo.*  
Página 12

O ESTADO DE S. PAULO

# E & NEGÓCIOS Economia

SEXTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1997

**Sem irregularidade**  
*Com base em gravação, Bovespa nega falha no leilão de ações da Comigás.*  
Página 3



## Economia aquecida faz voltar debate sobre freio

*Encomendas em diversos setores industriais estão até 15% acima das registradas em janeiro do ano passado*

MÁRCIA DE CHIARA

A atividade econômica começou o ano em alta, contrariando as previsões do governo, da indústria e do comércio, o que deve fazer voltar a discussão sobre a necessidade de estabelecer freios. Fabricantes de alimentos industrializados, embalagens plásticas e papelão ondulado, produtos químicos e aços planos estão registrando volume de encomendas de 4% a 15% maiores que em janeiro de 1996 — mês que já foi de alta para alguns setores. E as consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito aumentaram 51% até o dia 15. Essa situação pode levar a equipe econômica a rever a posição de não adotar medidas de contenção no primeiro trimestre.

“Os pedidos estão consistentes”, resume o presidente da Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO), Paulo Sérgio Peres. A previsão é de que, este mês, as vendas de caixas de papelão ondulado superem entre 5% e 7% os volumes de janeiro do ano passado, quando foram negociadas 111,8 mil toneladas.

O que está sustentando o crescimento, explica Peres, são as encomendas das indústrias de produtos de higiene pessoal, limpeza e alimentos. O diretor-comercial da Canguru, fabricante de embalagens plásticas do Grupo Jorge Zanatta, Mauro Félix de Oliveira, confirma que as encomendas este mês estão acima das expectativas.

Até a primeira quinzena de janeiro, a Canguru recebeu um volume de pedidos 6% acima do registrado em 96. Segundo o empresário, os clientes que estão puxando as vendas são os que fabricam absorvente e papel

higiénico, fraldas, biscoitos e pães industrializados. “Estamos usando 100% da capacidade instalada e trabalhando em quatro turnos.”

A maior procura por embalagens plásticas já bateu nas vendas da indústria química, fabricante de resinas. “A demanda está de moderada a forte”, diz o vice-presidente da Associação Brasileira das Indústrias Químicas e de Produtos Derivados (Abiquim), José de Freitas Mascarenhas.

Ele explica que, normalmente, o nível de atividade das indústrias do setor recua no início do ano. Mas agora o comportamento está atípico, seguindo o mesmo ritmo de vendas de dezembro. Segundo Mascarenhas, o que está fazendo aumentar os negócios são as vendas de resinas termoplásticas usadas pelos fabricantes de embalagens, pela indústria automobilística e de eletrodomésticos e pela construção civil. O presidente da Abiquim, Carlos Mariani Bittencourt, projeta para 97 vender entre 7% e 8% mais que em 96.

Também os fabricantes e distribuidores de aços planos estão vendendo mais. Segundo o presidente do Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço, Pedro Antonio de Souza Teixeira, na primeira semana deste mês a demanda por aços planos ficou 5% acima de igual período de 96. Os distribuidores de aço respondem por 80% do produto que circula no setor.

Ele explica que este mês está mais aquecido por causa dos estoques baixos nas fábricas. Entre os clientes de sua distribuidora, a Indústria Nacional de Aços Laminados, a procura cresceu entre os fabricantes de máquinas agrícolas. Já a indústria automobilística está mantendo os pedidos dentro da média. Na construção civil, o comportamento está normal e a demanda por parte dos fabricantes de eletrodomésticos não está tão grande, conta Teixeira.

Ele explica que este mês está mais aquecido por causa dos estoques baixos nas fábricas. Entre os clientes de sua distribuidora, a Indústria Nacional de Aços Laminados, a procura cresceu entre os fabricantes de máquinas agrícolas. Já a indústria automobilística está mantendo os pedidos dentro da média. Na construção civil, o comportamento está normal e a demanda por parte dos fabricantes de eletrodomésticos não está tão grande, conta Teixeira.

Mais informações na página 5

### COMO ESTÃO AS ENCOMENDAS

Variação no volume de pedidos à indústria em relação a janeiro de 1996 — em %

Massas alimentícias	15
Produtos industrializados de carne	de 4 a 7
Embalagens flexíveis	6
Embalagens de papelão ondulado	de 5 a 6
Produtos químicos	de 7 a 8 (*)
Aços planos	de 5 a 12

(\*) Estimativa para o ano  
Fontes: Abima, Abpo, Abiquim e empresas

### EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE PAPELÃO ONDULADO

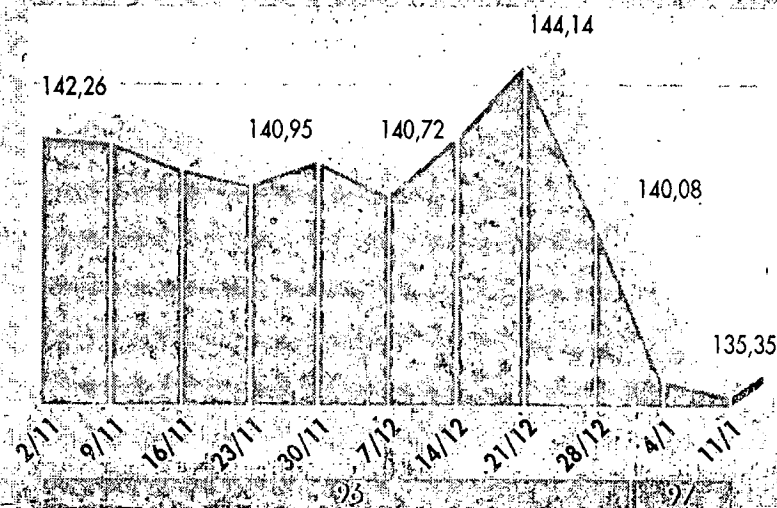
Média mensal em mil toneladas

1994	107,9
1995	112,8
1996	122,8

Fonte: Abpo

### ECONOMIA EM QUEDA

Evolução quadrissemanal



### ENERGIA ELÉTRICA

Consumo continua em queda

	%		%
21/12	1,26	4/1	-4,74
28/12	-1,84	11/1	-1,43